

9 Bibliografia

ALEMANHA. **Lei Básica.** Disponível em: <http://www.brasil.diplo.de/contentblob/3160404/Daten/1330556/Gundgesetz_pt.pdf>. Último acesso: 20 de fevereiro de 2012.

_____. MINISTÉRIO DA DEFESA. **White Paper 2006** on German Security Policy and the Future of the Bundeswehr, 2006. Disponível em: <http://merln.ndu.edu/whitepapers/germany_white_paper_2006.pdf>. Último acesso: 20 de fevereiro de 2012.

_____. MISSÃO PERMANENTE PERANTE A ORGANIZACAO DAS NACOES UNIDAS. **Statement by H.E. Mr. Thomas Matussek** Permanent Representative of Germany General Assembly Debate on the report of the Secretary-General "Implementing the Responsibility to Protect" 24 de julho 2009. Disponível em: <[http://responsibilitytoprotect.org/Germany_ENG_24_july\(1\).pdf](http://responsibilitytoprotect.org/Germany_ENG_24_july(1).pdf)>. Último acesso: 20 de março de 2012.

_____. **Germany:** Speaking Points at the Informal Interactive Debate on Responsibility to Protect General Assembly 9 de agosto de 2010. Disponível em: <<http://www.responsibilitytoprotect.org/Germany%20--Statement%20to%20the%20dialogue%20on%20early%20warning%20and%20RtoP.pdf>>. Último acesso: 20 de março de 2012.

_____. **Statement by Councillor Christoph Retzlaff** on "Responsibility to Protect" in the General Assembly. Informal Interactive General Assembly Dialogue on the Report of the Secretary-General "The role of regional and sub-regional arrangements in implementing the Responsibility to Protect". 12 de julho de 2011. Disponível em: <<http://responsibilitytoprotect.org/Germany%20.pdf>>. Último acesso: 12 de março de 2012.

_____. **Remarks of Ambassador Dr. Peter Wittig**, Permanent Representative of Germany to the UN Informal discussion on "Responsibility while Protecting" with FM Patriota and Prof. Ed Luck, 2012. Disponível em:

<<http://www.responsibilitytoprotect.org/Informal%20discussion%20on.pdf>>.
Último acesso: 20 de março de 2012.

ALMOND, Gabriel; VERBA, Sidney. **The Civic Culture: Political Attitudes and Democracy in Five Nations** Boston: Little, Brown, 1965: 11-14.

AMORIM, Celso. **Política Externa do Governo Lula: os dois primeiros anos.** Análise de Conjuntura OPSA. n. 4, 2005. Disponível em: <http://observatorio.iuperj.br/pdfs/5_analises_Artigo%20Celso%20Amorim.pdf>
Último acesso 2 fevereiro de 2011.

_____. **Conceitos de Segurança e Defesa**—implicações para a ação interna e externa do governo. In: J. R. de Almeida Pinto, A.J. Ramalaho da Rocha e R. Doring Pinho da Silva (eds.), *Reflexões sobre defesa e segurança: uma estratégia para o Brasil*. Brasília: Ministério da Defesa, 2004, pp. 135-157.

ANNAN, Kofi. **An United Nations that will not stand up for Human Rights is a United Nations that cannot stand up for itself.** Discurso à comissão de Direitos Humanos, 7 de abril de 1999a.

_____. **Two Concepts of Sovereignty.** *The Economist* 353, 18 de setembro de 1999b, p. 49-50

_____. **We the Peoples: The Role of the UN in the 21st Century.** New York: United Nations Department of Public Information, 2000; p. 48.

ASSEMBLÉIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **High-level Panel on Threats, Challenges and Change**, *A more secure world: our shared responsibility*, UN doc. A/59/565, 2 de dezembro de 2004.

_____. **World Summit Outcome Document.** A/60/L.1, 15 de setembro de 2005.

_____. **In larger freedom: towards development, security and human rights for all** Report of the Secretary-General. A/59/2005, 2005.

_____. **Implementing the Responsibility to Protect: Report of the Secretary-General.** A/63/677, 2009.

_____. A/63/PV.99, 24 de julho de 2009.

_____. A/66/551-S/2011/701. **Carta de nove de novembro de 2011 da Representante permanente do Brasil junto à ONU endereçada ao secretário-geral.**

AXWORTHY, Lloyd. **Human Security and Global Governance: Putting People First.** Global Governance 7 N. 1, 2001.

BELLAMY, Alex. **The Responsibility to Protect** — Five Years On. Ethics & International Affairs, 24,no. 2, pp. 143 – 169, 2010.

BELL, Duncan. **Memory, Trauma and World Politics: Reflections on the Relationship between Past and Present.** Palgrave Macmillan, 2006.

BERENSKOETTER, Felix. **Caught between Kosovo and Iraq: Understanding Germany's Abstention on Libya.** Artigo publicado no site da London School of Economics. Disponível em: <<http://www2.lse.ac.uk/IDEAS/publications/ideasToday/08/berenskoetter.pdf>>. Último acesso: 28 de Março de 2012.

BERGER, Thomas. **Cultures of Antimilitarism: National Security in Germany and Japan.** The John Hopkins University Press, 1998.

BETTATI, Mario. **Le Droit d'ingérence.** Mutation de l'ordre international. Paris: Odile Jacob, 1996.

BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos.** Rio de Janeiro: Campus, 1992.

BOUTROS-GHALI, Boutros. **An Agenda for Peace.** Preventive diplomacy, peacemaking and peace-Keeping. Report of the Secretary-General pursuant to the statement adopted by the Summit Meeting of the Security Council on 31 January 1992. Disponível em < <http://www.un.org/Docs/SG/agpeace.html>>. Acesso em 26 de agosto de 2011.

BRASIL. MINISTERIO DE RELAÇÕES EXTERIORES. **Discurso proferido pelo Embaixador Celso Amorim por ocasião da Transmissão do Cargo de**

Ministro de Estado das Relações Exteriores. Disponível em <<http://www.itamaraty.gov.br/sala-de-imprensa/discursos-artigos-entrevistas-e-outras-comunicacoes/ministro-estado-relacoes-exteriores/Discurso-proferido-pelo-Embaixador-Celso-Amorim/print-nota>>. Último acesso 2 fevereiro de 2011.

_____. Statement by H. E. **Ambassador Celso Amorim, Minister of External Relations of the Federative Republic of Brazil, at the Opening of the General Debate of the 60 th Session of the United Nations General Assembly.** 2005b. Disponível em: <<http://www.un.org/webcast/ga/60/statements/bra050917eng.pdf>>. Último acesso 2 fevereiro de 2011.

_____. **Discurso do Ministro Antonio de Aguiar Patriota na cerimônia de transmissão do cargo de Ministro de Estado das Relações Exteriores.** Brasília, 2 de janeiro de 2011. Disponível em: <<http://www.itamaraty.gov.br/sala-de-imprensa/discursos-artigos-entrevistas-e-outras-comunicacoes/ministro-estado-relacoes-exteriores/discurso-do-ministro-antonio-de-aguiar-patriota-na-cerimonia-de-transmissao-do-cargo-de-ministro-de-estado-das-relacoes-exteriores-1/print-nota>>. Último acesso: 08 de março de 2012.

_____. **Pronunciamento do Ministro Antonio de Aguiar Patriota em debate sobre Responsabilidade ao Proteger na ONU.** Nova York, 21 de fevereiro de 2012. Disponível em: <<http://www.itamaraty.gov.br/sala-de-imprensa/notas-a-imprensa/pronunciamento-do-ministro-das-relacoes-exteriores-antonio-de-aguiar-patriota-em-debate-sobre-responsabilidade-ao-proteger-na-onu-2013-nova-york-21-de-fevereiro-de-2012>>. Último acesso: 08 de março de 2012.

_____. **66th General Assembly, Opening of the General Debate.** Statement by H.E. Dilma Rousseff, President of the Federative Republic of Brazil at the General Assembly. 2011. Disponível em: <<http://www.un.int/brazil/speech/11d-Pr-Dilma-Roussef-opening-of-the-66th-general-assembly.html>>. Último acesso: 2 de fevereiro de 2012.

_____. Aprovação da Resolução 1973 do Conselho de Segurança da ONU sobre a Líbia **Intervenção da Representante Permanente do Brasil junto à ONU**, Embaixadora Maria Luisa Viotti, na sessão do Conselho. 17 de março de 2011a.

_____. **Elementos da posição brasileira apresentados na Conferência de Paris sobre a Líbia** - 1º de setembro de 2011b. Nota nº 317. Disponível em:
 <<http://www.itamaraty.gov.br/sala-de-imprensa/notas-a-imprensa/elementos-da-posicao-brasileira-apresentados-na-conferencia-de-paris-sobre-a-libia-1o-de-setembro-de-2011>>. Acesso em: 02 de fevereiro de 2012.

BREDOW, Wilfried. **Germany in Afghanistan: The Pitfalls of Peace-Building in National and International Perspective**. Res Militaris, vol.2, nº1, Autumn/Automne 2011.

BREUER, Fabian. **Between Ambitions and Financial Constraints: The Reform of the German Armed Forces**. German Politics, Vol.15, No.2, June 2006, pp.206–220.

BRÜHL, Tanja; RITTBERGER, Volker. **From international to global governance** : actors, collective decision-making, and the United Nations in the world of the twenty-first century. In: RITTBERGER, Volker (Org.). Global governance and the United Nations System .Tokyo; New York : United Nations University Press, 2001.

BULL, Hedley. **The Anarchical Society**. Londres: Macmillan, 2º ed 1995.

CENTRE FOR CONFLICT RESOLUTION. **Africa's Responsibility to protect**. Policy Advisory Group Seminar Report. 23 e 24 de abril de 2007.

CHESTERMAN, Simon. **Responsibility to Protect**. International Peace Academy Report. New York Seminar, 2002.

COCKAYNE, James; MALONE, David. **The Ralph Bunche Centennial: Peace Operations Then and Now**. Global Governance 11, p. 331–350, 2005.

COMITÊ INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA. **As Convenções de Genebra de 1949 e seus Protocolos Adicionais**. 2009. Disponível em <<http://www.icrc.org/por/war-and-law/treaties-customary-law/geneva-conventions/>>. Último acesso 2 de outubro de 2011.

CONSELHO DE SEGURANÇA DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). S/PV.3988, 24 de março de 1999.

_____. S/PV.3989, 26 de março de 1999.

_____. S/PV.4043, 11 September 1999.

_____. S/PV.3988, 24 de março de 1999.

_____. S/PV.4072, 29 de novembro de 1999.

_____. S/PV.3980, 22 de fevereiro de 1999.

_____. S/PV.4109, 9 de março de 2000.

_____. S/PV.5261, 14 de setembro de 2005.

_____. S/PV.6389, 23 de setembro de 2010.

_____. S/RES/1706, 31 de agosto de 2006.

_____. SC/ 9057, 22 de junho de 2007.

_____. S/RES/1973, 17 de Março de 2011.

_____. S/PV.6531, 10 de maio de 2011.

CONVENÇÃO AMERICANA SOBRE DIREITOS HUMANOS. 22 de novembro de 1969. Disponível em: <<http://www.pge.sp.gov.br/centrodeestudos/bibliotecavirtual/instrumentos/sanjose.htm>>. Último acesso 2 de outubro de 2011.

CORTELL, Andrew; DAVIS, James. **How Do International Institutions Matter?** The Domestic Impact of International Rules and Norms. *Studies Quarterly*, Vol. 40, No. 4 (Dec., 1996), pp. 451-478

CRAWFORD, Neta. **Argument and change in world politics.** Ethics, descolonization and humanitarian intervention. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

DENG, Francis et al. **Sovereignty as responsibility:** conflict management in Africa. Washington: Brookings Institution Press, 1996.

DONNELLY, Jack. **Universal Human Rights:** In Theory and Practice. Ithaca: Cornell University Press, 2003.

DUFFIELD, Mark. **Political Culture and State Behavior:** Why Germany Confounds Neorealism,” *International Organization* 53, no.4 (Autumn 1999): 765-803.

EDKINS, Jenny. **Trauma and the Memory of Politics.** Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

EGBERS, Sven Marc. **Explaining the Shift of Indian Foreign Policy towards the United States post 1998:** Analyzing Competing Frameworks. Dissertação de mestrado. Universidade de Vienna.

ERIKSSON, John et al. **The International Response to Conflict and Genocide:** Lessons from the Rwanda Experience – Synthesis Report, Joint Evaluation of Emergency Assistance to Rwanda. Copenhagen, Danida ,1996.

EVANS, Gareth. **The Responsibility to Protect:** Ending Mass Atrocity Crimes for Once and For All. Washington: The Brookings Institution, 2008.

_____. **No-fly zone will help stop Gaddafi’s carnage.** *Financial Times*, 27 de fevereiro de 2011

FIERKE, K. **Memory and Violence in Israel/Palestine**. Human Rights & Human Welfare, VOL. 8 , 2008

FINNEMORE, Martha. **The Purpose of Intervention: Changing Beliefs about the Use of Force**, Ithaca: Cornell University Press, 2004.

FOLHA ONLINE. **Mortos chegam a 101 na Índia**; terroristas mantêm reféns em hotel. 27 de novembro de 2008. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/mundo/ult94u472173.shtml> >. Acesso em 2 de fevereiro de 2012.

GUARDIAN, The. **Libya regime change is west's goal, but doubts remain over how to achieve it**. 15 de abril de 2011. Disponível em: <<http://www.guardian.co.uk/world/2011/apr/15/libya-regime-change-analysis> >. Acesso em 2 de fevereiro de 2012.

GLOBALR2P. **Media Release**. 20 de setembro de 2011. Disponível em: <http://globalr2p.org/media/pdf/Sept_20_2011_Press_Release_Patrons_and_IAB_GA_opening_2011_English.pdf >. Acesso em: 12 de outubro de 2011.

GOFFREDO Jr., Gustavo Sénéchal de. **Tradição, normas e política externa brasileira para os direitos humanos**. Dissertação de mestrado. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais, 2000.

_____. **Entre o poder e direito: a tradição grotiana na política externa brasileira**. Brasília: IRB/ FUNAG, 2005.

HANCHINAMANI, Bina. **Human Rights Abuses of Dalits in India**. Human Rights Brief, Volume 8 Issue 2, 2001.

HERMANN, Breno. **Soberania, não intervenção e não indiferença: Reflexões sobre o Discurso Diplomático Brasileiro**. 1 ed. Brasília : FUNAG, 2011.

HINDU, THE. **India Has No Strategic Interest in Sierra Leone**. 18 de agosto de 2000

HOLSTI, K. J. **Peace and War: Armed Conflicts and International Order, 1648-1989**. Cambridge UK: Cambridge University Press, 1991.

HOWLET, Darryl. **Strategic Culture: Reviewing Recent Literature**. Strategic Insights, Volume IV, Issue 10, October 2005.

HUMAN RIGHTS WATCH. "Everyone Lives in Fear". **Patterns of Impunity in Jammu and Kashmir**. Volume 18, No.11, setembro de 2006.

_____. **HRW 2011 Report**. India country summary. Janeiro de 2011.

ICR2P. **Resumo do artigo de Tod Lindberg**, "Protect the people; United Nations takes bold stance", The Washington Times, 27 de setembro de 2005. Disponível em: <<http://www.responsibilitytoprotect.org/index.php/component/content/article/35-r2pcs-topics/323-protect-the-people-united-nations-takes-bold-stance>>. Acesso em: 12 de outubro de 2011.

_____. **GA dialogue on Early Warning, Assessment and the Responsibility to Protect**. Full Report, 2010. Disponível em: <<http://www.responsibilitytoprotect.org/ICRtoP%20Report%20of%20EW%20dialogue%20on%209%20August%202010%20FINAL.pdf>>. Último acesso: 13 de julho de 2011.

_____. **Informal Discussion on "Responsibility while Protecting"** Statement by Megan Schmidt International Coalition for the Responsibility to Protect, 21 de fevereiro de 2012. Disponível em: <<http://www.responsibilitytoprotect.org/ICRtoP%2021%20Feb%20RwP.pdf>>. Último acesso em: 02 de fevereiro de 2012.

INTERNATIONAL COMMISSION ON INTERVENTION AND STATE SOVEREIGNTY (ICISS). **The Responsibility to Protect: Report of the International Commission on Intervention and State Sovereignty**. Ottawa: International Development Research Centre, 2001.

ISCHINGER, Wolfgang. **Monthly Mind May 2011: The Burden of Responsibility**. Disponível em:

<<http://www.securityconference.de/Monthly-Mind-Detail-View.67+M5d7779e4355.0.html>>. Último acesso em: 02 de fevereiro de 2012.

JOHNSTON, Alastair. **Thinking about strategic culture**. *International Security*, v. 19, n. 4, p.32-64, Spring 1995.

KALDOR, Mary. **New and old wars: Organized violence in a Global Era**. Cambridge, Polity Press, 2006.

KARTCHNER, K.M. **Weapons of Mass Destruction and the Crucible of Strategic Culture**. Defense Threat Reduction Agency Advanced Systems and Concepts Office, 2006.

KATZENSTEIN, Peter. **The Culture of National Security: Norms and Identity in World Politics**. New York: Columbia University Press, 1996.

KATZENSTEIN, Peter; KEOHANE, Robert; KRASNER, and Stephen. **International Organization and the Study of World Politics**. *International Organization* 52, no. 4 (1998): 679.

KEEN, David. **The Economic Functions of Violence in Civil Wars**. Adelphi Paper 320. Oxford: Oxford University Press for the International Institute for Strategic Studies, 1998.

KENKEL, Kai Michael. **Global player ou espectador nas margens? A "Responsabilidade de Proteger": Definição e Implicações para o Brasil**. *Revista da Escola de Guerra Naval*, edição 12 - Dezembro de 2008. Disponível em <<http://www.egn.mar.mil.br/revistaEgn/dezembro2008/Global%20Player%20ou%20Espectador%20nas%20Margens.pdf>>. Acesso em 15 de Setembro de 2009.

_____. **Brazil and the Responsibility to Protect: Once Bitten, Twice Shy?** Artigo preparado para 52nd Annual Convention of the International Studies Association, Montréal, Québec, Canada, 2011.

_____. **Brazil and R2P: Does taking responsibility mean using force?** *Global Responsibility to Protect*, vol. 4, n.1, 2012a. p.05-32.

_____. **O Brasil e as Operações de Paz em um Mundo Globalizado: Entre a Tradição e a Inovação.** Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2012. No prelo, 2012b. Orgs: KENKEL, Kai Michael; MORAIS, Rodrigo Fracalossi de.

KERR, Pauline. **Human Security.** In Alan Collins (ed). *Contemporary Security Studies.* Oxford: Oxford University Press, 2007; pp. 91-108.

KINKEL, Klaus. **Peacekeeping Missions: Germany Now Can Play its Part.** Edição Eletrônica No. 5 - Oct. 1994 Vol. 42 - pp. 3-7.

KLOTZ, Audie. **Norms reconstituting interests: Global Racial Equity and US sanctions against South Africa.** *International Organization*, v49 n 3, 1995, p.451-478.

KRASNER, Stephen. **Abiding Sovereignty.** *International Political Science Review*, vol. 22, N.3, 2001a, p. 229-251.

_____. **Sovereignty.** *Foreign Policy*, No. 122, p. 20-29, 2001b.

KRISHNASAMY, Kabilan. **The paradox of India's peacekeeping.** *Contemporary South Asia*, 12(2), 2003, pp. 263–280.

KRITZ, Neil. **Coming to Terms with Atrocities: A Review of Accountability Mechanisms for Mass Violations of Human Rights.** *Law and Contemporary Problems* Vol. 59: No. 4, 1997.

LACAPRA, Dominick. **Historia y memoria después de Auschwitz.** Buenos Aires: Prometeo Libros, 2008.

LAFER, Celso. **A identidade internacional do Brasil e a política externa brasileira: passado, presente e futuro.** São Paulo: Perspectiva, 2004.

LAKE, David. **The New Sovereignty in International Relations.** *International Studies Review* (2003) 5, 303–323.

LANDSBERG, Chris. **Pax South Africana and the Responsibility to Protect**. *Global Responsibility to Protect 2* (2010) 436–457.

LANTIS, Jeffrey. **Strategic Culture: From Clausewitz to Constructivism**. Defense Threat Reduction Agency Advanced Systems and Concepts Office, 2006. Disponível em: <<http://www.fas.org/irp/agency/dod/dtra/stratcult-claus.pdf>>. Último acesso em: 02 de fevereiro de 2012.

LIMA, Maria Regina Soares de. **A política externa brasileira e os desafios da cooperação Sul-Sul**. *Revista Brasileira de Política Internacional*. Instituto Brasileiro de Relações Internacionais, 2005.

LOPES, Vinícius. **Operações de Paz da Alemanha e Memória Coletiva**. Monografia apresentada como requisito parcial para conclusão da graduação em Relações Internacionais PUC-Rio, 2009.

LOS ANGELES TIMES. **Terror attacks ravage Mumbai**. 27 de novembro de 2008. Disponível em: <<http://articles.latimes.com/2008/nov/27/world/fg-mumbai27>>. Acesso em 2 de fevereiro de 2012.

MANI, Rama; WEISS, Thomas. **Responsibility to Protect: Cultural Perspectives in the Global South**. Nova Iorque: Routledge, 2011.

MARCONDES, Danilo. **A Política Externa Brasileira nos Oito Anos do Governo Lula: Legados e Lições para a Inserção do Brasil no Mundo**. In: *Nunca Antes na História desse País.. ? Um Balanço das Políticas do Governo Lula*. Marilene de Paula (org.). Fundação Heinrich Böll. Rio de Janeiro, 2011.

MAULL, Hanns. **Germany and the Use of Force: Still a ‘Civilian Power’?** *Survival*, vol. 42, no. 2, 2000, pp. 56–80.

MEGILL, Alan. **History, Memory, Identity. History of Human Sciences**. Londres, 1998.

MENDES, Ricardo Antonio Souza. **América Latina – Interpretações da Origem do Imperialismo Norte-Americano**. *Proj. História*, São Paulo, (31), p. 167-188, dez. 2005

MENON, S. **India's Foreign Policy**. Delhi University Seminar. 19 de Janeiro de 2009.

MINEAR, Larry. **The humanitarian enterprise** : dilemmas and discoveries. Bloomfield: Kumarian Press, 2002

MUGGAH, Robert & BERMAN, Eric. **Humanitarianism Under Threat: The Humanitarian Impacts of Small Arms and Light Weapons**. Small Arms Survey, 2001.

MÜNKLER, Herfried. **The wars of the 21st century**. In: International Review of the Red Cross (IRRC) Vol. 85 No. 849 p. 7-22. Março, 2003.

NEUMANN, Iver B.; HEIKKA, Henrikki. **Grand Strategy, Strategic Culture, Practice: The Social Roots of Nordic Defence**. Cooperation and Conflict: Journal of the Nordic International Studies Association, v. 10, n. 1, p. 5-23, 2005.

NEWMAN, Edward. **The 'New Wars' Debate: A Historical Perspective is Needed**. Security Dialogue vol. 35, no. 2, Junho de 2004.

NEW YORK TIMES. **India Faces Reckoning as Terror Toll Eclipses 170**. Disponível em: <<http://www.nytimes.com/2008/11/30/world/asia/30mumbai.html?partner=permalink&expprod=permalink>>. Acesso em 2 de fevereiro de 2012.

O GLOBO. **Alemanha justifica abstenção alegando 'riscos' em ação na Líbia**. 17 de março de 2011. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/mundo/alemanha-justifica-abstencao-alegando-riscos-em-acao-na-libia-2809466>>. Último acesso em: 27 de Março de 2012.

ONU. **O Direito Internacional Humanitário e os Direitos Humanos**. Ficha Informativa Sobre Direitos Humanos n.º 13. Edição portuguesa, janeiro de 2002.

PEOU, Sorpong. **Security-community building for better global governance**. In: RITTBERGER, Volker (Org.). Global governance and the United Nations System. Tokyo ; New York : United Nations University Press, 2001.

PIOVESAN, Flávia. **Direitos Humanos Globais, Justiça Internacional e o Brasil**. Revista da Fundação Escola Superior do Ministério Público do Dist. Fed. Territ., Brasília, Ano 8, V. 15, p. 93 – 110, jan./jun. 2000.

PINHEIRO, Letícia. **Traídos pelo Desejo**: Um Ensaio sobre a Teoria e a Prática da Política Externa Brasileira Contemporânea. Contexto Internacional. v. 22, n. 2, 2000; pp. 305-335. Esp. p. 323. Disponível em: <http://publique.rdc.puc-rio.br/contextointernacional/media/Pinheiro_vol22n2.pdf>. Acesso em 20 de fevereiro de 2012.

POPOVSKI, Vesselin. **Sovereignty as Duty to Protect Human Rights**. UN Chronicle Online Edition. 2004, n. 4. Disponível em <<http://www.un.org/Pubs/chronicle/2004/issue4/0404p16.html>>. Acesso em 2 de fevereiro de 2012.

POWER, Samantha. **The Persistence of Genocide**. 2000. Disponível em: <www.pbs.org/frontline/shows/karadzic/genocide/neveragain.html>. Último acesso: 20 de janeiro de 2011.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Human Development Report 1994**. Disponível em <<http://hdr.undp.org/en/reports/global/hdr1994/>>. Acesso em 9 de Setembro de 2009.

R2PCS PROJECT. **The Responsibility to Protect and its application to the situation in Burma**. 2008 Disponível em: <<http://www.responsibilitytoprotect.org/index.php?module=uploads&func=download&fileId=535>>. Último acesso: 20 de janeiro de 2012.

REUS-SMIT, Christian. **Human rights and the social construction of sovereignty**. Review of International Studies (2001), 27, 519–538.

RIEFF, David. **A Bed for the Night: Humanitarianism in Crisis** New York, Simon and Shuster, 2002.

ROOSEVELT, Franklin. **Undelivered Jefferson Day Address**. 13 de abril de 1945 New York Times.

ROUSSEAU. **Do Contrato Social**. Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

SCHAFFER, Teresita. **The United States, India and Global Governance: Can They Work Together?** The Washington Quarterly, 32 (3), 2009, pp. 71-87.

SEITENFUS, Ricardo. **De Suez ao Haiti**: a participação brasileira nas operações de paz. In.: FUNAG. O Brasil e a ONU. Brasília: FUNAG, 2008.

SEITENFUS, Ricardo; ZANELLA, Cristine; MARQUES, Pâmela. **O Direito Internacional Repensado em Tempos de Ausências e Emergências**: A Busca de uma Tradução para o Princípio da Não-Indiferença. Revista Brasileira de Política Internacional 50 (2): 7-24, 2007.

SILVA, Francine. **A Paz Liberal nas Operações de Peacebuilding**: o 'local' e os limites da crítica. Dissertação de Mestrado. Instituto de Relações internacionais, PUC-Rio, 2012.

SIMÕES, André Luís Ramos Figueiredo. **Apreciação jurídica sobre o emprego da força militar de paz no Brasil na MINUSTAH**. Tese, Curso de Estado-Maior para Oficiais Superiores. Rio de Janeiro: Escola de Guerra Naval, 2007

SINGER, David. **The Level-of-Analysis Problem in International Relations**. *World Politics*, Vol. 14, No. 1, 1961, pp.77-92.

SPIEGEL. Der. **Interview with Defense Minister De Maizière**. 20 de junho de 2011. Disponível em: <<http://www.spiegel.de/international/germany/0,1518,769339,00.html>> . Último acesso: 2 de fevereiro de 2012.

STUENKEL, Oliver. **A Índia e as operações de paz da ONU**: Retrospectiva e Prospectiva. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2012. No prelo, 2012. Orgs: KENKEL, Kai Michael; MORAIS, Rodrigo Fracalossi de.

TALMON, Stefan. **Changing Views on the Use of Force**: The German Position. *Baltic Yearbook of International Law*, Volume 5, 2005, pp. 41–76.

THAKUR, Ramesh. **The United Nations, peace and security**: from collective security to the Responsibility to Protect. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

_____. **The Responsibility to Protect**: Norms, Laws and the use of Force in International Politics. New York: Routledge, 2011.

THAKUR, Ramesh; WEISS, Thomas. **R2P From idea to norm - and action?** IN: THAKUR, Ramesh. *The Responsibility to Protect: Norms, Laws and the use of Force in International Politics*. New York: Routledge, 2011.

TRAUB, James. **Will the Good BRICS Please Stand Up?** *Foreign Policy*. 9 de Março de 2012. Disponível em: <http://www.foreignpolicy.com/articles/2012/03/09/will_the_good_brics_please_stand_up?page=0,0>. Último acesso em 28 de março de 2012.

VALOR ECONÔMICO. **O Brasil precisa aprender a manipular a China**. Entrevista com Matias Spektor 02/01/2012. Disponível em: <<http://www.fazenda.gov.br/resenhaeletronica/MostraMateria.asp?page=&cod=777129>>. Último acesso em 28 de março de 2012.

VENEZUELA. **Statement by Ambassador Jorge Valero Deputy Foreign Affairs Minister to North America**. Debate on the Responsibility while Protecting. 2012. Disponível em:

<<http://www.globalr2p.org/media/pdf/VenezuelaRWP.pdf> >. Último acesso em 28 de março de 2012.

VIRK, Kudrat. **India and The Responsibility to Protect**. Artigo preparado para convenção anual da ISA Montreal, 16-19 de março de 2011.

WAGNER, Christian. **From Hard Power to Soft Power?** Ideas, Interaction, Institutions, and Images in India's South Asia Policy. Weitere Beteiligte: Department of Political Science, South Asia Institute, University of Heidelberg No. 26, March 2005; Heidelberg Papers in South Asian and Comparative Politics.

WALTZ, Kenneth. **Theory of International Politics**. Reading, Mass.: Addison-Wesley Pub. Co., 1979.

WEISS, Thomas. **The Sunset of Humanitarian Intervention?** The Responsibility to Protect in a Unipolar Era. Security Dialogue; 35; 135, 2004.

_____. **R2P after 9/11 and the World Summit**. Wisconsin International Law Journal, 2006, VOL 24; NUMB 3, pgs 741-760.

_____. **Humanitarian Intervention: War and conflict in the modern world**. Cambridge: Polity, 2007.

WENDT, Alexander. **Anarchy Is what States Make of It: The Social Construction of Power Politics**. in International Organization (1992a).

_____. **Levels of Analysis vs. Agents and Structures: Part III**. Review of International Studies Vol. 18, No. 2 (Apr., 1992b), pp. 181-185.

_____. **Social Theory of International Politics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

WHEELER, Nicholas J. **Saving Strangers**. Humanitarian Intervention in International Society. New York: Oxford University Press, 2000.

_____. **The Humanitarian Responsibilities of Sovereignty: Explaining the Development of a New Norm of Military Intervention for Humanitarian Purposes in International Society**. IN: WELSH, Jennifer M. Humanitarian Intervention and International Relations. New York: Oxford University Press Inc., 2004.

_____. **A Victory for Common Humanity?** The Responsibility to Protect after the 2005 World Summit. *Journal of International Law & International Relations* 95;2 , 2005.

WIEFELSP ÜTZ, Dieter. **The G8 Summit in Germany, the Bundeswehr and the German Bundestag.** *German Law Journal* Vol. 11 No. 10, 2010.

YODER, Amos. **The evolution of the United Nations system.** Washington: Taylor & Francis, 1993.

ZEHFUSS, Maja. **Constructivism and Identity: A dangerous Liaison.** *European Journal of International Relations.* 2001

_____. **Constructivism in International Relations: The politics of Reality.** Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

_____. **Wounds of Memory: The politics of War in Germany.** Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

10 Anexo

Anexo da carta da representante permanente brasileira na ONU, Maria Luiza Ribeiro Viotti, ao Secretário Geral da ONU, a respeito do conceito da Responsabilidade ao Proteger (9 de novembro de 2011).

Responsibility while protecting: elements for the development and promotion of a concept

1. Since the adoption of the Charter of the United Nations, in 1945, the thinking on the relationship between the maintenance of international peace and security and the protection of civilians, as well as on corresponding action by the international community, has gone through many stages.
2. In the 1980s, voices emerged in defence of the idea of humanitarian intervention, of a *droit d'ingérence*.
3. On its sixtieth anniversary, the United Nations incorporated the concept of the responsibility to protect in paragraphs 138 and 139 of the 2005 World Summit Outcome (General Assembly resolution 60/1), in terms and using parameters that were the result of long and intense negotiations.
4. The concept of the responsibility to protect is structured in three pillars. The first pillar identifies the State as the primary bearer of the responsibility to protect populations from genocide, war crimes, ethnic cleansing and crimes against humanity. The second pillar stresses the role of the international community in providing cooperation and assistance to allow States to develop local capacities that will enable them to discharge that responsibility. The third pillar, which applies to exceptional circumstances and when measures provided for in the first and second pillars have manifestly failed, allows for the international community to resort to collective action, in accordance with the norms and procedures established in the Charter.
5. In addition to recognizing that each individual State has the primary responsibility for protecting its own population, the 2005 World Summit Outcome placed limitations on the use of force by the international community in the

exercise of its responsibility to protect: (a) material (genocide, war crimes, ethnic cleansing and crimes against humanity); (b) temporal (upon the manifest failure of the individual State to exercise its responsibility to protect and upon the exhaustion of all peaceful means); and (c) formal (through the Security Council, in accordance with Chapters VI and VII of the Charter and on the basis of a case-by-case evaluation).

6. The three pillars must follow a strict line of political subordination and chronological sequencing. In this sequencing, it is essential to distinguish between collective responsibility, which can be fully exercised through non-coercive measures, and collective security. Going beyond the exercise of collective responsibility and resorting to mechanisms in the domain of collective security implies that a specific situation of violence or threat of violence against civilians should be characterized as a threat to international peace and security. Needless to say, it is necessary to clearly differentiate between military and non-military coercion, with a view to avoiding the precipitous use of force.

7. Even when warranted on the grounds of justice, legality and legitimacy, military action results in high human and material costs. That is why it is imperative to always value, pursue and exhaust all diplomatic solutions to any given conflict.

As a measure of last resort by the international community in the exercise of its responsibility to protect, the use of force must then be preceded by a comprehensive and judicious analysis of the possible consequences of military action on a case-by case basis.

8. Violence against civilian populations must be repudiated wherever it takes place. The 1990s left us with a bitter reminder of the tragic human and political cost of the international community's failure to act in a timely manner to prevent violence on the scale of that observed in Rwanda. There may be situations in which the international community might contemplate military action to prevent humanitarian catastrophes.

9. Yet attention must also be paid to the fact that the world today suffers the painful consequences of interventions that have aggravated existing conflicts, allowed terrorism to penetrate into places where it previously did not exist, given rise to new cycles of violence and increased the vulnerability of civilian populations.

10. There is a growing perception that the concept of the responsibility to protect might be misused for purposes other than protecting civilians, such as regime change. This perception may make it even more difficult to attain the protection objectives pursued by the international community.

11. As it exercises its responsibility to protect, the international community must show a great deal of responsibility while protecting. Both concepts should evolve together, based on an agreed set of fundamental principles, parameters and procedures, such as the following:

(a) Just as in the medical sciences, prevention is always the best policy; it is the emphasis on preventive diplomacy that reduces the risk of armed conflict and the human costs associated with it;

(b) The international community must be rigorous in its efforts to exhaust all peaceful means available in the protection of civilians under threat of violence, in line with the principles and purposes of the Charter and as embodied in the 2005 World Summit Outcome;

(c) The use of force, including in the exercise of the responsibility to protect, must always be authorized by the Security Council, in accordance with Chapter VII of the Charter, or, in exceptional circumstances, by the General Assembly, in line with its resolution 377 (V);

(d) The authorization for the use of force must be limited in its legal, operational and temporal elements and the scope of military action must abide by the letter and the spirit of the mandate conferred by the Security Council or the General Assembly, and be carried out in strict conformity with international law, in particular international humanitarian law and the international law of armed conflict;

(e) The use of force must produce as little violence and instability as possible and under no circumstance can it generate more harm than it was authorized to prevent;

(f) In the event that the use of force is contemplated, action must be judicious, proportionate and limited to the objectives established by the Security Council;

(g) These guidelines must be observed throughout the entire length of the authorization, from the adoption of the resolution to the suspension of the authorization by a new resolution;

- (h) Enhanced Security Council procedures are needed to monitor and assess the manner in which resolutions are interpreted and implemented to ensure responsibility while protecting;
- (i) The Security Council must ensure the accountability of those to whom authority is granted to resort to force.